

(40573) Projeto de Extensão Interprofissional: educação popular em saúde com plantas medicinais.

Autores: Amanda Della Bruna Campos e Juliana Silveira Tubino Ranucci
Coautores: Caroline Baroni, Magnólia Silva da Silva, Renata Riffel Bitencourt,
Jaqueline Miotto Guarnieri, Renata Vidor Contri
Coordenadora: Magnólia Silva da Silva

As plantas medicinais são espécies vegetais que são utilizadas de diferentes formas visando ação terapêutica. Os usos e benefícios das plantas medicinais ultrapassam gerações e culturas, porém ainda são pouco divulgados, principalmente no Brasil, que possui rica flora. O Projeto de Extensão Interprofissional: educação popular em saúde com plantas medicinais surgiu a partir da necessidade de debater sobre as plantas medicinais na Universidade, juntamente com comunidades, integrando diferentes cursos e conhecimentos, atentando para a necessidade de valorizar os saberes populares e democratizar as informações. Este projeto visa resgatar e estimular o uso das plantas medicinais e promover o debate em diferentes espaços, utilizando como ferramenta a educação popular em saúde. Assim, primeiramente através de encontros virtuais do grupo de estudantes e professoras dos cursos de Agronomia, Letras, Farmácia, Odontologia e Psicologia iniciou-se o planejamento de ações de extensão relacionadas ao reconhecimento botânico de espécies e seu uso e formas de cultivo. Neste período as ações realizaram-se no Serviço de Saúde Geração POA, seguindo todos os protocolos de segurança. No primeiro momento, estimulou-se a escuta e o diálogo, sendo que as bolsistas, as professoras eicineiros se apresentaram e compartilharam suas experiências, lembranças e conhecimentos sobre as plantas medicinais. A partir dessa conversa foram pensadas e construídas possibilidades de atuação conjunta, como, a criação de áreas de cultivo na própria instituição. Nos encontros seguintes, realizaram-se oficinas de identificação de espécies medicinais trazidas pelos própriosicineiros e docentes do projeto e construção de pequeno canteiro com plantio de mudas em área disponível da Instituição. A construção coletiva das atividades com e pelosicineiros, estudantes e docentes, se traduz em experiência que oportuniza a efetivação da educação popular em saúde e a interprofissionalidade, onde todos os saberes são respeitados e valorizados. O retorno positivo do projeto demonstra sua importância e instiga a continuidade.